

INCÊNDIO

Morador de rua enfrenta incêndio e evita tragédia

Junior viu a loja na Vila Rubim pegando fogo e enfrentou as chamas. Ele quebrou a caixa d'água e evitou que o fogo tomasse o prédio

Celso Junior

Um incêndio no depósito da loja Leal Plásticos e Tecidos, na Vila Rubim, em Vitória, foi controlado por um mendigo que, junto com um grupo de voluntários, evitou uma tragédia.

O morador de rua Junior Corrêa de Souza, 23 anos, arriscou a vida, conseguiu quebrar a caixa d'água do prédio e controlou o fogo.

O incêndio começou às 14 horas no terceiro andar do prédio da loja Leal, que fica na avenida Duarte Lemos. O depósito da loja estava repleto de materiais inflamáveis, como plásticos e tecidos, mas a causa do fogo ainda não foi esclarecida pelos bombeiros.

Apesar de a fumaça se espalhando pelo prédio, Junior foi uma das primeiras pessoas a entrar no depósito para conter o fogo. Ele chegou a ser impedido de entrar no local por ser morador de rua, mas disse que iria encarar o desafio.

O morador de rua conseguiu andar entre as chamas no depósito, depois subiu uma escada e arrebentou a caixa d'água do prédio. A enxurrada evitou que o fogo se alastrasse para os outros andares.

Além de Junior, um grupo de 9 voluntários que passavam em frente a loja ajudaram a apagar o fogo e usaram o hidrante da rua.

Um dos voluntários, o vigilante Wallace Carlos, precisou ser hospi-



JULIO HUBER



JUSSARA MARTINS/AT



JUSSARA MARTINS/AT

O FOGO começou a se alastrar na loja. Moradores e comerciantes da região ajudaram e muitos passaram mal

talizado, após inalar a fumaça.

Ele foi socorrido por agentes da Guarda Municipal de Vitória e levado para a Santa Casa de Misericórdia. Pelo menos outros três homens que ajudaram no combate ao incêndio precisaram receber atendimentos em uma ambulância que estava no local.

Às 14h36, quando o Corpo de Bombeiros chegou ao local do incêndio, as chamas altas já tinham sido controladas. O trabalho deles foi erradicar os focos de fogo e diminuir a temperatura do local.

Após o fim do incêndio, o prédio foi interditado pela Defesa Civil de Vitória, mas os danos estruturais

só poderão ser realmente avaliados após um laudo técnico que deve ficar pronto hoje.

O coordenador da Defesa Civil, Júlio Cezar Biancucci, esteve no local e adiantou que a loja e os dois apartamentos anexos ao prédio não sofreram danos estruturais aparentemente.

DEPOIMENTOS

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

“Fui um dos primeiros a entrar”

Fui um dos primeiros a entrar no depósito e encontramos muito fogo e destruição. Tivemos que quebrar umas telhas para ajudar a conter o fogo. Resolvi ajudar porque tenho uma pequena experiência nessas situações.

Conseguimos deixar tudo sobre controle, o que mais preocupa agora, são os apartamentos vizinhos que estão começando a ser afetados (falta de ar).

Wallace Carlos, segurança.

“Arrisquei a vida”

“Eu estava passando pela rua quando vi a fumaça e o desespero. Decidi ajudar porque os bombeiros estavam demorando. O fogo estava alto e o cenário era de destruição e muita madeira caindo.

Se não tivéssemos agido rápido o fogo teria se espalhado mais. Pelo menos 10 pessoas ajudaram nesse combate”.

Carmo Vicente, 32

“Vim pela fumaça”

“Trabalho na loja ao lado, na concorrente mas nessas horas não tem isso. Não tinha nem como deixar de ajudá-los. O cenário lá dentro era de muita fumaça e destruição, nós chegamos a usar umas máscaras, mas mesmo assim teve gente que passou mal. Graças a Deus estou bem”.

Robson Rodrigues, 45

ENTREVISTA JUNIOR CORREA DE SOUZA

“Quebrei a caixa d'água”

O morador de rua Junior Corrêa de Souza, 23 anos, foi um dos heróis do incêndio na Vila Rubim, na tarde de ontem. Ele chegou a ser impedido de entrar na loja, mas provou que queria ajudar. Ele conseguiu quebrar a caixa d'água da loja e causou uma enxurrada, que evitou que o fogo se alastrasse.

O jovem, que confessou ser usuário de drogas, contou à reportagem de **A Tribuna** que mora na rua há cinco anos.

A TRIBUNA - Como você encarou o fogo dentro do depósito?

JUNIOR - Eu andei no meio do fogo até meu chinelo derreter. Depois comecei a quebrar umas telhas e cheguei à caixa d'água. Aí consegui quebrar e a água vazou para todos os lados.

> **Você não teve medo de morrer queimado?**

Não tive medo, entrei para aju-

MORADOR DE RUA, Junior contou que invadiu a loja em chamas, conseguiu quebrar a caixa d'água e o fogo foi contido



JUSSARA MARTINS/AT

dar. Eles não queriam me deixar passar por eu ser mendigo, mas eu teimei e fui ajudar. Subi e desci mais de 10 vezes, quebrei muitas telhas para conseguir conter toda a situação.

> **Há quanto tempo e por que você mora na rua?**

Moro na rua há quase cinco anos e confesso que uso crack, mas estou nessa situação (choro) porque mataram a minha mãe e a minha irmã. Eu morava em Cariacica, mas depois que isso aconteceu, fiquei sozinho e saí do bairro. Depois disso, nunca mais voltei lá.

Trânsito atrasou bombeiros

Devido à demora do Corpo de Bombeiros, pessoas que passavam pela rua, vendedores das lojas e um morador de rua iniciaram o combate ao fogo conseguiram controlar o incêndio na Vila Rubim, na tarde de ontem.

De acordo com o tenente-coronel Samuel Rodrigues, da assessoria de imprensa da instituição, os carros da corporação levaram 23 minutos para chegar ao local da ocorrência por causa do trânsito lento. Ainda assim, o tempo é considerado dentro do padrão, de acordo com ele.

O tenente-coronel explicou que o fogo não chegou a ser totalmente controlado pelos populares. Ele alegou que três carros foram enviados ao local, mas só um precisou ser usado.

Ele disse ainda que cerca de 12 homens trabalharam na operação durante 20 minutos. O incêndio foi considerado de pequenas proporções.

“O fogo atingiu uma área de 60 metros e não causou grandes prejuízos. Por não haver suspeita de crime, o dono da loja nem pediu perícia e, por isso, não a faremos. O que mais assustou as pessoas foi a fumaça causada pelos produtos tóxicos que foram queimados”, concluiu o oficial.

JUSSARA MARTINS/AT



BOMBEIROS concluíram trabalhos